

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA		
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO				MG	01	04
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				17	Q60	--
				UF	SÍTI-	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	04 de novembro	INÍCIO	10:40h	TÉRMINO	12:30h
ENTREVISTADOR	Fernanda de Oliveira	SUPERVISOR	--		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Comunidades Quilombolas da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola de Cubas
MUNICÍPIO / UF	Conceição do Mato Dentro/MG

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ofício de Alvenaria de Barro e Madeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Casa de pau-a-pique

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Alexandre José de Assis			Nº	1
COMO É CONHECIDO(A)	Alexandre de Cubas	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10/01/1976	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Chiquita Tomé, 88, Bairro Vila São Caetano, Conceição do Mato Dentro				
TELEFONE	(31) 3868.1930 (ateliê) (31) 8713.7984 (oi) (31) 9611.4905 (31) 8371.6172 (31) 3868.1248	FAX	--	E-MAIL	aleartecmd@hotmail.com ; aleartecmd@gmail.com

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	(Paróquia Bom Jesus do Matosinhos)				
OCUPAÇÃO	Restaurador e representante quilombola de Cubas				
ONDE NASCEU	Conceição do Mato Dentro	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		1976	

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?
Alexandre trabalha na construção de casas de adobe e pau-a-pique, executando todas as etapas desse ofício.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?
Aprendeu quando criança, desde os 8 anos, observando o pai e o avô construírem casas de adobe e pau-a-pique, reformarem currais e outras edificações antigas feitas com alvenaria na região em que vivem.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?
Esse conhecimento é transmitido de geração a geração, o entrevistado que aprendeu com o pai e com o avô, conta que, atualmente, já começa a transmitir esse conhecimento para a filha.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES
--

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?
Não

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Conforme demanda.
---------------------------	-------------------

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☐ **MEIO DE VIDA** Trabalha construindo e restaurando casas e outras edificações na região.

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)** O ofício é uma tradição passada de geração em geração na comunidade, para além ser um meio de vida do entrevistado e uma forma de moradia acessível para as pessoas que moram na região, também é uma forma de preservar os modos de viver e saberes dos antepassados.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

A alvenaria é uma técnica de produção de muros a partir da utilização de blocos, tijolos, pedras ou lajotas unidos entre si por uma argamassa, que pode ser feita de areia ou barro. Sua origem se dá na pré-história, consistindo em um dos mais antigos sistemas de construção da humanidade, as primeiras alvenarias eram feitas em pedras ou em tijolos secos ao sol. (CAVALHEIRO, 2013) No Brasil, esse tipo de construção se inicia no período colonial, sendo utilizados principalmente para seu feitiço pedras, tijolos de barro cru e taipa de pilão.

Na comunidade de Cubas, essa técnica é utilizada para a construção de moradias e outras edificações importantes do local. Os recursos mais utilizados são o adobe e o pau-a-pique. O adobe é uma lajota feita de barro que deve conter argila e areia, acrescenta-se fibras vegetais e estrume de boi para melhorar sua resistência. O pau-a-pique é uma técnica muito conhecida e utilizada não só pelas comunidades negras rurais mas também pelos indígenas, pois todos os seus materiais são naturais, possuindo grande resistência e durabilidade.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

--

7. PREPARAÇÃO

Extração de barro, cipós e madeiras e produção do adobe. Prepara-se o barro e com a ajuda de mais uma pessoa detentora do saber-fazer deixam o barro amassado com a enxada, misturando com água e alguns tipo de capim.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Produção do adobe	Para produzir o adobe é necessário amassar o barro com o pé e acrescentar água, e com a enxada misturam capim, cipó, é importante amassar bem para evitar que futuramente o barro rache muito. Após essa preparação, o adobe fica secando entre 15 e 20 dias até estar pronto.	Detentores do saber-fazer

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Amarreio	Com o adobe pronto utiliza-se cipó e madeira para construir colunas de sustentação realizando uma amarração deste, duas pessoas realizam essa etapa, uma puxando e a outra firmando. Quando pronta essa amarração é levantada.	Detentores do saber-fazer
Chapar o barro.	Duas pessoas, uma de cada lado do adobe já amarrado, vai acrescentando barro nos meios vagos entre os cipós e madeiras. São necessários mais 15 ou 30 dias para que esse barro fique seco.	Detentores do saber-fazer
Acabamento	Depois do amarreio e do barro chapado seco, é dado o acabamento com um massa fina feita de barro, areia e estrume de boi.	Detentores do saber-fazer.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Terra, cipó, sapé extraídos das matas.	Construção de moradia.	Os detentores do saber-fazer extraem os recursos naturais da mata

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Terra, cipó, sapé extraídos das matas.	Construção de moradia e outras edificações na comunidade.	Os detentores do saber-fazer extraem os recursos naturais da mata
Enxadas, colher para o acabamento	Construção de moradia e outras edificações na comunidade.	Pertencem ao construtor

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE , QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Limpeza do ambiente	O detentor do saber-fazer

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Os produtos são moradias e outras edificações de alvenaria de barro feitas por demanda da comunidade e dos moradores da região.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
Moradores da comunidade de Cubas e região; os produtos destinam-se a habitações e outras edificações.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	É importante referência cultural tendo ligação com os modos de vida dos antepassados da comunidade, além de ser a fonte de renda do entrevistado.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Década de 1970	Utilizavam-se outros tipos de madeiras e cipós que devido ao desmatamento e urbanização hoje já não são mais disponíveis na região.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Ocorre na comunidade de Cubas, sendo uma técnica muito antiga passada de geração a geração (o entrevistado diz que aprendeu com o pai, que por sua vez, aprendeu com o avô), sendo principalmente utilizada para a construção de moradia. Atualmente o entrevistado trabalha na construção e restauração de casas de pau-a-pique e adobe em toda a região de Conceição do Mato Dentro, pois além de ser fonte de renda sua e de sua família, ele acredita que é necessário valorizar esse ofício que aprendeu com os antepassados.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O responsável pelo ofício é o entrevistado.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Todos os antigos moradores de Cuba conhecem a técnica.

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
--		

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Registro realizado pela equipe do INRC Quilombos do Cipó em setembro de 2016	Alvenaria de barro	INRC Quilombos do Cipó

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Nenhum encontrado		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Não é necessário

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).
A construção em alvenaria de barro e madeira não é valorizada no entorno

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MG	01	04	17	Q60	--
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Nenhuma